

Eixo Capital



MILA FERREIRA (INTERINA)
milaneivaf@gmail.com

Divulgação



PSol indica vice para chapa de Grass

Em reunião com o PT, o PSol colocou na mesa o nome da dirigente Tetê Monteiro como sugestão para vice de Leandro Grass na pré-candidatura ao Governo do Distrito Federal (GDF) nas eleições de 2026. O Partido dos Trabalhadores ficou de analisar a proposta e dar um retorno em breve.

“O PSol é um partido necessário, que tem atuado ao lado do povo em todas as lutas importantes, como o fim da escala 6X1. No DF, nossa atuação política tem sido fundamental para denunciar o escândalo Master-BRB, a partir dos nossos mandatos combativos na CLDF”, defendeu a presidenta da agremiação no DF, Giulia Tadini. “Acreditamos que qualquer projeto de transformação de cidade passa pela construção coletiva junto ao PSol e, por isso, pleiteamos a vice”, completou ela.

O presidente do PT, Guilherme Sigmaringa, disse à coluna ter recebido com “entusiasmo e naturalidade” a intenção do PSol de indicar a vice. “Sem dúvida nenhuma, está à altura da importância do partido para o DF”, afirmou. “No momento propício, o tema será levado ao conjunto dos partidos que formam o campo progressista. A construção dessa frente segue sendo a prioridade”, salientou.

Tetê Monteiro foi vice na chapa de Toninho do PSol, candidato ao GDF em 2010. Quem também defendeu o nome da dirigente para vice de Grass foi a ex-deputada federal Maninha.

Divulgação



Pedido de demissão em massa na CLDF

Um total de 12 servidores do Setor de Infraestrutura de Tecnologia da Informação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) pediu demissão após a divulgação da possibilidade de uma suposta espionagem nos computadores da Casa. As exonerações a pedido foram publicadas no Diário da Câmara Legislativa de sexta-feira.

O Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas do DF (Sindical) ressaltou que a entrega dos cargos em massa é um fato inédito na CLDF. “Recebemos com preocupação os relatos de pressão excessiva, insegurança funcional, deterioração do clima de trabalho, ausência de respaldo institucional e situações que, segundo os servidores, comprometem a autonomia técnica e necessária ao empenho das funções”, afirmou o presidente do Sindical, Mikhail Gorbachev, em nota.

Quarto secretário da CLDF e responsável pelo setor, o deputado Robério Negreiros (Podemos) frisou à coluna que se reuniu com o sindicato, ouviu os servidores e está empenhado em resolver as questões internas do departamento.

“Está tendo problema de relacionamento entre servidores. Quando chegou ao nosso conhecimento, acabou desaguando nessa questão do pessoal pedir exoneração em bloco”, informou. “A gente sentou com o sindicato e alguns integrantes, e o diálogo voltou. Se Deus quiser, estamos torcendo para que, na segunda-feira, se entre em um denominador comum para que a normalidade volte”, acrescentou.

Robério disse que se colocou à disposição para fazer mudanças no setor. Sobre a suposta espionagem no sistema interno, ele disse que está trabalhando para entender e resolver. “O mesmo software (que estaria supostamente colhendo informações pessoais de servidores e parlamentares) é usado em vários órgãos. Afastei o diretor do departamento por 60 dias e vamos ouvir os servidores para uma decisão em comum.”

Thiago Ávila analisa propostas para candidatura em 2026

O ativista brasiliense Thiago Ávila não descarta concorrer a um cargo público nas eleições de 2026. De volta a Brasília após 10 dias preso em Israel, Thiago afirmou que analisa propostas para uma possível candidatura a deputado federal. À coluna, o ativista contou que recebeu convites para disputar uma vaga pelo estado de São Paulo.

“Eu divido minha vida entre Brasília e São Paulo nos últimos quatro anos. Nesse período, recebi convite de praticamente todos os partidos de esquerda para candidaturas, e vinha recusando por não acreditar que é o meu caminho, por não ser a tarefa que eu mais gosto no ativismo social, e por acreditar que têm pessoas que cumprem muito bem essa tarefa”, afirmou. “Mas, no último período, por conta da situação do Brasil e o agravamento da constituição da democracia, as pessoas têm pedido muito que eu também me dedique a essa tarefa com o mandato de deputado federal”, completou.



Reprodução/Redes Sociais

Filiação partidária

Thiago é filiado ao Rede e foi chamado pela federação formada pela legenda junto com o PSol. “Também recebi o convite de muita gente da comunidade árabe, Palestina e dos movimentos de solidariedade. Porém, me comprometi com as missões da Flotilha, que embarcou novamente para Gaza, e tenho questões pessoais para lidar”, enfatizou, ao lembrar que perdeu a mãe, Teresa Regina de Ávila, enquanto estava preso em Israel.

Ele afirmou que, apesar de ter outras prioridades no momento, não descarta concorrer a um cargo eletivo. “Eu nunca tratei a atuação parlamentar como fim em si. Eu acredito que ela não é mais importante do que as demais tarefas de construção. Eu ainda não me sinto pronto para tomar essa decisão, mas me comprometi com os convites que recebi de deixar a porta aberta. Existe, sim, a possibilidade de eu ser candidato em 2026. Vou a São Paulo nos próximos dias e pretendo ouvir as pessoas, conversar”, disse.

Nathália Millen



Nathália Millen



Nathália Millen



MPDFT/Divulgação



Fora do páreo

Com o início das articulações em torno da sucessão da desembargadora Maria de Lourdes Abreu, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, falecida em 26 de março, integrantes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e do Judiciário já movimentam possíveis nomes para a futura vaga do quinto constitucional.

Apesar de ter sido incentivado por integrantes da Corte e do Ministério Público a disputar a cadeira, o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, decidiu não entrar na disputa.

A interlocutores, Seigneur afirmou que pretende concentrar esforços na reta final de sua gestão à frente do MPDFT. Nos bastidores, a avaliação é de que a decisão levou em conta a conclusão de projetos estratégicos, o processo de reestruturação interna da instituição e o momento sensível vivido pelo Distrito Federal, que exige atuação ainda mais próxima do Ministério Público.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Poeta

O ex-governador José Roberto Arruda lança, na próxima quarta-feira, o seu primeiro livro de poesias, *Minhas estações*. Será na Livraria da Travessa, no Casa Park. “Dileantismo puro. São poesias escritas na travessia do deserto desses anos de recolhimento”, descreveu Arruda à coluna.

Prêmio Engenho Mulher divulga vencedoras

A 4ª edição do Prêmio Engenho Mulher — Reconhecimento a Quem nos Transforma já tem as vencedoras. Neste ano, as agraciadas serão Ana Paula Bernardes (E), líder da iniciativa Roedores de Livros; Anabele Stefânia Gomes, presidente da Rede de Sementes do Cerrado; e Cristiane Sobral, ativista, defensora de políticas raciais e escritora, autora dos livros *Como Não Ser Racista — Mesmo que você jure que não é* e *Não Vou Mais Lavar os Pratos*, obra já adotada pelo PAS 3, entre outros títulos.

As três vencedoras serão homenageadas na cerimônia de entrega do Prêmio Engenho Mulher, em 25 de maio, no Museu de Arte de Brasília. A comissão julgadora de 2026 é formada pelas jornalistas Basília Rodrigues, Cláudia Meirelles, Márcia Zarur, Neila Medeiros, Paola Lima e Sibelegromonte, do **Correio Braziliense**.

“Nosso objetivo é enaltecer mulheres que atuam para transformar o mundo à sua volta, dando visibilidade ao trabalho de lideranças femininas, abordando a necessidade da equidade de gênero em todos os ambientes, valorizando o empreendedorismo, a cidadania e os direitos humanos”, destaca a jornalista Katia Cubel, idealizadora e fundadora do prêmio.

“Redução de impostos e taxas com o mínimo de responsabilidade fiscal é sempre importante. Neste caso (derrubada da chamada taxa das blusinhas por Lula), especificamente, é ainda melhor, pois favorece o consumidor de baixa renda que faz pequenas compras on-line”

Reginaldo Veras, deputado federal (PV-DF)



Ed Alves/CB/D.A Press

“Eu acho ótima a redução de qualquer imposto. Mas é preciso dar a contrapartida para os produtores nacionais. Têm cidades que dependem de calçado ou vestuário. Vai quebrar todo mundo. Não podemos aceitar matérias tributárias em medida provisória”

Izalci Lucas, senador (PL-DF)



Ed Alves CB/DA Press



SÓ PAÇOS